

GESTÃO DE PROCESSOS NO PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO COM FOCO EM SEGURANÇA NO TRABALHO

FONSECA JÚNIOR, Rubens da Silva¹

RESUMO

Este trabalho discute principalmente como a ausência da gestão de processos em atividades de manutenção nas empresas Brasileiras, pode influenciar diretamente no elevado índice de acidentes no trabalho, e como isso tem afetado os cofres públicos em relação a benefícios acidentários, indenizações, aposentadorias e pensões por morte. Os dados consultados demonstram que o Brasil sofre com números alarmantes no que diz respeito a acidentes no trabalho, segundo o Ministério Público do Trabalho, foram registrados entre agosto de 2012 e agosto de 2018 cerca de 4,26 milhões de ocorrências, ou seja, 1 acidente a cada 48 segundos nos mais diversos setores, os gastos passaram de 28 bilhões nesse mesmo período, esses números revelam que são necessárias medidas importantes e imediatas. Objetivo: Para atingirmos o objetivo na redução de acidentes, esse trabalho propõe a criação de fluxo, para uma gestão de processos em atividades de manutenção, pois um fato a ser observado é que muitas empresas executam suas atividades sem seguir um planejamento que permita uma melhor avaliação dos riscos, simplesmente executam o trabalho. Toda organização independente do seu porte deve possuir ações que antecipem as intervenções, ou seja, um fluxo sequencial com início na identificação e registro de anomalias, até a execução das atividades, caracterizando a aplicação prática da gestão de processos na área. Metodologia: Um exemplo de como isso pode ser feito é a criação de fluxo na gestão dessas atividades de manutenção, seguindo esta ordem: 1º Notificação da anomalia, momento onde o operador responsável pelo equipamento/instalação ao identificar qualquer anomalia, avalia a necessidade de intervenção e encaminha a demanda ao grupo de planejamento e intervenção como prioridade. 2ª Planejamento da intervenção, fase onde o representante da manutenção conduzirá o processo de planejamento, com equipe multidisciplinar das áreas de operação e segurança no trabalho, esta fase se destaca pelo *brainstorming*, estimulando e analisando o cenário para convergências de ideias em prol das melhores práticas de segurança. 3º Execução da intervenção, ou seja, após a realização das etapas citadas anteriores, as informações levantadas são organizadas registradas em uma análise de risco e permissão de trabalho, contendo o escopo da atividade, pessoas responsáveis, executantes, estratégias, ferramentas e principalmente recomendações adicionais de segurança. Resultado: Através de resultados obtidos em uma Refinaria de petróleo, após uma série de estudos sobre a gestão de processos no ano de 2009, foi possível identificar um ótimo resultado na redução de acidentes no trabalho, de 2009 a 2017 foram registrados 168 acidentes, redução de 44% em comparação ao período entre 2002 a 2008 onde existe relatos de 384 ocorrências. Conclusão: Com a realização dessa pesquisa, conclui-se que a ausência de gestão de processos nas organizações, tem forte impacto em atividades não planejadas e conseqüentemente menos seguras. A diminuição das ocorrências de acidentes na Refinaria em destaque após a criação do grupo de planejamento e

¹ E-mail: rubensjr.eng@gmail.com



intervenção, demonstra que a gestão de processo é fundamental para diminuição de acidentes.

Palavras chaves: Acidentes; Gestão de processos; Planejamento; Segurança.